



mil 07

PLANO DE ATIVIDADES

ANO DE 2022

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Passado o ano de 2020, marcado pela pandemia COVID-19, foi com incerteza que se iniciou e se viveu o ano de 2021. Os efeitos da pandemia obrigaram a constantes adaptações e à implementação de medidas necessárias para fazer face à nova realidade.

No entanto, com as adaptações decorrentes das orientações da DGS, algumas restrições foram sendo gradualmente aliviadas e permitiram aos utentes retomar algumas das atividades que foram suspensas durante a fase aguda da pandemia e, na medida que as condições o têm permitindo, aliviar o esforço que tem representado para os seus familiares.

Tendo como princípio o bem-estar e segurança dos utentes, as condições de trabalho e segurança dos funcionários e a relação com os parceiros que nos apoiam, a Elo Social acompanhou, adaptou-se e cumpriu as normas e orientações da Direção Geral de Saúde (DGS) e do Instituto de Segurança Social.

Manteve-se a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual, a medição de temperatura, a separação de grupos de utentes e funcionários e a testagem preventiva ao longo do ano, para se minimizarem os riscos de contágio.

Num momento em que muitas das medidas impostas pelas entidades oficiais foram aligeiradas, prevê-se que o ano de 2022 decorrerá com menos restrições que o ano de 2021, ainda que continue subjacente o estado de pandemia, e espera-se que um eventual agravamento da situação não se repercuta com os mesmos impactos.

Assim, ainda que num contexto de incerteza mas já numa perspetiva de aproximação à nova normalidade, o Orçamento para 2022 foi elaborado com os seguintes pressupostos:

- Ano de 2022 marcado ainda pela continuação e/ou consequências da pandemia COVID-19;
- Adequação do funcionamento do CAO (agora denominado por Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão - CACI), para dar cumprimento ao disposto na Portaria nº 70/2021;
- Execução das alterações a efetuar no edifício Laços, identificadas pela Segurança Social;
- Aquisição de Equipamento para a Residência Laços e renovação de mobiliário noutras instalações;
- Execução de obras diversas;
- Reestruturação do Centro de Emprego Protegido, com vista à sua sustentabilidade, face ao impacto financeiro da pandemia neste sector em consequência da cessação da atividade de embalamento de talheres e do protocolo com o Departamento de Educação da CML no apoio ao transporte escolar adaptado.

O orçamento para o ano de 2022 não contempla os investimentos a realizar nos LARES RESIDENCIAIS 1,2 e 3, resultantes das alterações impostas pela Segurança Social, cujos projetos de alteração já foram apresentados à CML, mas que ainda aguardam aprovação para, depois, se proceder ao lançamento dos concursos públicos necessários à realização das obras.

Mantendo o mesmo princípio do ano anterior, face a este contexto de incerteza, poderá vir a ser necessário apresentar um orçamento suplementar, logo que sejam esclarecidas as situações referidas e estimados os reais impactos financeiros resultantes.



Handwritten signature or initials.

2. PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de atividades reflete o quadro em que se perspetiva o desenvolvimento das atividades da ELO SOCIAL durante o ano de 2022, ainda condicionadas pela pandemia da COVID-19 e pelas variáveis exógenas que daí resultam, nomeadamente as que podem vir a ter impacto significativo no desenvolvimento económico do País, com reflexo, principalmente nos agentes dos setores económico e social (no qual nos incluímos) de difícil previsão e quantificação.

Resultantes da Pandemia a ELO SOCIAL perdeu clientes do Centro de Emprego Protegido (CEP) com reflexos mais significativos na área de embalamento de talheres, Lavandaria e Jardinagem, como já referido.

Igualmente, no âmbito da descentralização de competências efetuada pela CML para os Agrupamentos de Escolas, na área dos transportes da ação educativa, foi denunciado por esta entidade o protocolo existente.

Ambas as situações se refletem, de forma significativa, na diminuição das receitas de serviços prestados no ano de 2022.

Pese embora o conjunto de incertezas e a perda de receitas referidas a ELO SOCIAL pautará a sua ação por manter e melhorar, dentro dos condicionalismos existentes, as condições de prestação de serviços aos seus utentes, atendendo às características de cada um e de todos, em articulação permanente com os seus representantes, prestando, também, especial atenção à solidez e equilíbrio financeiro da Instituição.

Para o ano de 2022 estão previstas as atividades que se descrevem nos pontos seguintes.

2.1 ÁREA ASSOCIATIVA

- Alargar o quadro associativo da Instituição, apelando aos associados para mobilizarem outros familiares e amigos e proporem a admissão de novos associados;
- Incentivar a participação e acompanhamento dos novos associados efetivos que possam vir a integrar os órgãos sociais da Instituição e assim darem continuidade à Elo Social;
- Envolver os representantes dos utentes nas medidas que vierem a ser implementadas, através da retoma de reuniões presenciais e mantê-los informados sobre as ações que se preveem desenvolver em prol dos utentes e receber contributos para a melhoria dos Serviços.

2.2 ÁREA TÉCNICA

2.2.1. Linhas de Intervenção Gerais

- Elaborar o Plano Técnico para 2022, enquanto elemento estruturante para o melhor funcionamento e organização das diferentes respostas sociais;
- Capacitar os colaboradores tendo em vista o aproveitamento máximo dos recursos informáticos e das infraestruturas de telecomunicações existentes e assim maximizar os veículos comunicacionais/informação e a tomada de decisão;
- Iniciar o processo de reflexão e planeamento relacionado com as comemorações do quadragésimo aniversário da Elo Social (ano de 2023).

2.2.2. CAO (CACI)

- Harmonizar a integração dos utentes nos grupos (respeitando as orientações emanadas pela DGS) e selecionar as atividades ocupacionais mais consentâneas com as suas capacidades e interesses;

- Introduzir novas dinâmicas lúdico-recreativas e pedagógicas dentro dos grupos de CAO (CACI) ainda mais centradas no utente e suas características;
- Promover o bem-estar emocional e psicológico, através de todas as áreas de intervenção e em especial do Serviço de Psicologia;
- Estimular e diminuir possíveis declínios nos processos cognitivos – memória, pensamento associativo, sensorial e percepção, linguagem e na sua psicomotricidade, a fim de retardar o processo de envelhecimento seja através da Estimulação cognitiva seja nas atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) e de Desenvolvimento Cultural.
- Proceder na área da Educação Física, Reabilitação Fisiomotora, Psicomotricidade e Fisioterapia a uma maior personalização da intervenção em todos os processos (da planificação até à avaliação);
- Incrementar os programas, parcerias e atividades promotoras da inclusão social dos nossos utentes;
- Promover o desenvolvimento das competências expressivas dos utentes que revelem potencial para tal, nas atividades de música, folclore e dança e movimento;
- Diligenciar no sentido da realização de Colónias de Férias em estruturas de resposta adaptadas à nossa população, bem como alargar as Colónias de Férias abertas a um maior número de beneficiários;
- Atualizar os Projetos de vida dos utentes com a participação de todas as partes interessadas.

2.2.3. Lar Residencial

- Promover o desenvolvimento de competências nas atividades da vida em casa, dos utentes com capacidade para tal;
- Proceder-se diariamente ao rastreio e registo dos aspetos constantes da “Ficha de Cuidados Personalizados”;

- Incrementar a Animação Sociocultural e a realização de Atividade Física, com especial incidência ao fim de semana;
- Elaborar um plano de saídas ao exterior com os utentes residentes, possibilitando o necessário contato com o exterior, sempre no maior respeito pelas orientações e normas vigentes da DGS;
- Diversificar o leque de atividades socio recreativas otimizando recursos.

2.2.4. Estágios

- Prosseguir com os estágios curriculares em Psicologia e Fisioterapia e estágios Erasmus+.

2.2.5. Voluntariado

- Estabelecer contactos com entidades parceiras para realização de atividades diversificadas;
- Procurar incrementar o voluntariado corporativo e consolidar a relação com entidades já nossas parceiras neste âmbito;
- Selecionar criteriosamente os voluntários da Instituição garantindo o seu acolhimento, enquadramento e acompanhamento adequados.

2.2.6. Serviço de Apoio Tutelar

O acompanhamento dos tutelados pela instituição visa assegurar o seu bem-estar e o pleno exercício de todos os seus direitos e o cumprimento dos seus deveres legais, designadamente:

- Promoção do bem-estar físico (cuidados de saúde, conforto e apresentação);
- Promoção do bem-estar emocional e inclusão social, colónias de férias, passeios, saídas com pessoas das suas referências (famílias e técnicos) que lhes possam

proporcionar um ambiente familiar no Natal, Ano Novo, Aniversário, Páscoa e Férias.

2.3 ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Reformular novos procedimentos de trabalho assentes na utilização e otimização de tecnologias digitais, na sequência da conclusão do processo de instalação das telecomunicações e rede de infraestruturas;
- Realizar uma análise trimestral das contas, identificar os principais desvios e agir sobre os mesmos;
- Identificar possíveis candidaturas a projetos de financiamento, assim como apresentar candidaturas a medidas de apoio existentes;
- Reorganizar as redes sociais e o sítio institucional;
- Melhorar a comunicação com os associados e parceiros de forma ágil e eficiente.

2.4 CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO

- Manter os atuais postos de trabalho;
- Revitalizar as áreas de atividade existentes e procurar estabelecer contratos com novos clientes;
- (Re)pensar as áreas de atividades fragilizadas pelas perdas decorrentes da pandemia COVID-19 e articular com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) a possibilidade de criação de novos serviços para alcançar um maior equilíbrio financeiro;
- Adequar os meios necessários ao desenvolvimento das atividades;
- Acompanhar os colaboradores em regime de emprego apoiado a fim de melhor enquadrar as suas capacidades nas atividades a desenvolver;



Handwritten signature or initials in the top right corner.

- Estabelecer parcerias com entidades externas no sentido de dinamizar as atividades e angariar novos clientes, assim como promover a integração social dos beneficiários do Centro de Emprego Protegido.

2.5 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- Elaborar e executar o Plano de Formação Anual assente num diagnóstico de necessidades alargado e sempre que justificável com recurso a entidades formadoras externas e avaliar os seus resultados;
- Reforçar a participação em projetos e alargar parcerias seja com entidades Estatais ou Privadas.

2.6 QUALIDADE

- Estruturar o funcionamento da Elo Social assente no modelo de qualidade publicado pelo Instituto de segurança Social;
- Envolver os funcionários no processo de mudança para estabelecer uma cultura organizacional sólida assente em princípios de entreatajuda, respeito, solidariedade, trabalho em equipa e objetivos comuns, tendo como objetivo melhorar a qualidade dos serviços prestados.

2.7 HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Cumprir com o quadro normativo referente a higiene, segurança e saúde no trabalho;
- Manter e melhorar níveis de qualidade na prestação de serviços de HST;
- Envolver entidades responsáveis na identificação de situações a serem corrigidas com vista à melhoria dos espaços e do funcionamento.

3. RECURSOS HUMANOS

- Implementar um novo modelo de avaliação de desempenho tendo como objetivo principal promover e incentivar a diferenciação positiva dos avaliados.
- A fim de manter um nível adequado de serviço e de apoio aos utentes contratar:
 - 7 Ajudantes de Ação Direta (AAD)
 - 1 Auxiliar de Serviços Gerais

Como reforço e enquanto se mantiver a pandemia COVID-19 prevê-se, se for necessário, contratar recursos a empresas de *outsourcing*, para as áreas que deles venham a necessitar.

4. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

No âmbito das instalações e equipamentos prevêem-se as seguintes intervenções:

- Efetuar as alterações (em obra) na Residência Laços exigidas pela Segurança Social;
- Obter as licenças de utilização junto da CML e da Segurança Social para funcionamento Edifício Laços;
- Dar continuidade aos processos de alterações dos Lares Residenciais 1, 2 e 3 (em curso);
- Continuar a desenvolver as ações para obter, junto da CML e Segurança Social, as autorizações e pareceres necessários ao desenvolvimento do projeto da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) a instalar no terreno da Avenida Alfredo Bensaúde, em frente à Sede da Instituição;
- Dar continuidade ao processo de arranjos exteriores entre as moradias e o Edifício Laços bem como na zona de retaguarda do Edifício Agro e da Lavandaria;
- Adquirir mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento do Edifício Laços;
- Adaptar instalações na Área Administrativa e Financeira;



- Proceder a melhorias das instalações dos CAO;
- Adaptar espaços para desenvolvimento das atividades dos CAO;
- Adquirir novo mobiliário, designadamente, para o refeitório, área administrativa e CAO;
- Substituir o pavimento e a luminária do Ginásio;
- Executar intervenções de manutenção e reparação das instalações e equipamentos.

Lisboa, 11 de Novembro de 2021

A Direção

*Maria de Jesus dos Santos Carvalho
Autóquio Pascoal Braga*